

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DA REFLEXOTERAPIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Karine Janaína Vilela da Silva
Devid Jordão Oliveira Avelino
Fátima Mickaelly dos Santos

Autores: Henrique Alves Barbosa
Vanessa Pereira
Osvaldo de Goes Bay Junior

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A reflexoterapia, está inserida na portaria nº 849 de 27 de março de 2017, que a reconhece como uma prática integrativa e complementar em saúde, a qual tem ganhado destaque no campo da saúde devido aos seus benefícios terapêuticos não farmacológicos. No entanto, sua inclusão no currículo de graduação em enfermagem ainda é limitada e frequentemente vista como opcional, o que pode gerar uma dissociação entre as diferentes maneiras de desenvolver a assistência de enfermagem, repercutindo no desenvolvimento do cuidado holístico e integral aos pacientes. Objetivo: Este estudo busca relatar a experiência no compartilhamento do conhecimento teórico e prático entre estudantes de graduação em enfermagem acerca da aplicação da reflexoterapia no processo de formação acadêmica. Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, vinculado às ações do componente “Terapias Integrativas em Saúde”, ofertado pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Cuja sistematização considerou a atuação dos estudantes de graduação em enfermagem envolvidos na elaboração e execução da atividade. Todo o processo foi documentado com feitura de vídeos, apresentação, registros dos principais pontos das literaturas abordadas e fotografias. A análise considerou como corpus este conjunto de materiais, a partir dos quais buscou-se desenvolver esta síntese reflexiva acerca da experiência. Resultados: Em primeiro momento foi feita uma aproximação com referencial teórico do holismo em saúde, em seguida foi realizado o levantamento bibliográfico de como está sendo repassado o ensinamento dessa prática em sala de aula e houve a discussão em pequeno grupo em que foi decido a melhor estratégia considerando as especificidades da turma. Com isso, foram realizadas oficinas práticas de reflexoterapia, nas quais os estudantes puderam aplicar as técnicas aprendidas, discutindo sua importância na formação profissional. Conclusão: De acordo com estudos realizados e a experiência relatada, considera-se que o componente curricular de terapias integrativas, que inclui a reflexoterapia, deve ser obrigatório na formação de graduação em Enfermagem, garantindo que sua aplicação esteja intrinsecamente ligada aos cuidados assistenciais. Isso assegura a associação entre a teoria e a prática, fortalecendo a competência dos futuros profissionais e permitindo a utilização desses recursos de maneira efetiva e coesa.